

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no primeiro semestre de 2018**

-----

**TEMA GERAL:  
DESEFRUTAR AS RIQUEZAS DE CRISTO  
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA COMO O CORPO DE CRISTO**

Mensagem Dezesseis

**Desfrutar Cristo como as nossas virtudes, a paz de Deus,  
nosso segredo e Aquele que nos fortalece**

Leitura bíblica: Fp 4:5-9, 11b-13

- I. As virtudes de Cristo para nossa experiência em Filipenses 4:5-9 são a expressão de uma vida que vive Cristo – Fp 1:19-21a; 2:5-13; 3:8-10:**
- A. Paulo considera a moderação e a ausência de ansiedade como os dois primeiros aspectos da expressão de uma vida que vive Cristo.
  - B. A ansiedade, que vem de Satanás, é a somatória da vida humana e atrapalha os crentes de viverem Cristo; a moderação, que vem de Deus, é a somatória de uma vida que vive Cristo; os dois são opostos – Mt 6:22-34.
- II. “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. O Senhor está perto” – Fp 4:5:**
- A. Segundo a experiência cristã, a moderação é todo-inclusiva, pois ela inclui todas as virtudes cristãs; a moderação é, na verdade, o Cristo todo-inclusivo como o Espírito todo-inclusivo com o Seu suprimento abundante – Fp 1:19-21a:
    - 1. Ter moderação é ser razoável e ter consideração ao lidar com os outros, sem ser rigoroso ao exigir seus próprios direitos legais; moderação significa que somos facilmente satisfeitos, mesmo com menos do que nos é devido:
      - a. Moderação inclui amor, paciência, bondade, humildade, compaixão, consideração e submissão, disposição para ceder; se tivermos essa virtude todo-inclusiva, também teremos justiça e santidade.
      - b. Moderação também inclui autocontrole, comedimento, delicadeza, compreensão, solidariedade, sabedoria, misericórdia, tranquilidade, busca pelo Senhor e, até mesmo a virtude de admitir que o Senhor é soberano sobre todas as coisas – cf. 2Co 12:7-9.
    - 2. Uma pessoa moderada é alguém que sempre se adapta, cujo comportamento é sempre adequado – cf. 6:1a; 10:1; Fp 1:19; Is 11:2:
      - a. Se formos moderados, teremos sabedoria e capacidade para suprir aos outros o que eles precisam; também devemos ter o conhecimento pleno do que dizer-lhes e quando dizer – Is 50:4-5; Cl 1:28; Pv 25:15.
      - b. Ser moderado é considerar como os outros serão afetados pelo que fazemos ou falamos – 2Cr 1:10.
  - B. Como uma virtude todo-inclusiva, moderação é o próprio Cristo; uma vez que Cristo é moderação, para Paulo, viver era moderação – Fp 1:21a:

1. Fazer com que a nossa moderação seja conhecida de todos os homens é fazer com que o Cristo que vivemos e engrandecemos, o qual tomamos como o nosso exemplo e buscamos como nosso alvo, seja conhecido de todos os homens.
  2. Somente o Senhor Jesus viveu uma vida cheia de moderação, e somente Cristo pode ser nossa moderação perfeita hoje – Lc 24:15-19, 28-31; Mt 17:24-27; Jo 11:20-34.
  3. Fazer com que a nossa moderação seja conhecida é viver uma vida que expressa Cristo como a totalidade de todas as virtudes humanas.
- C. Imediatamente após falar sobre moderação, Paulo disse que o Senhor está perto:
1. Quanto ao espaço, o Senhor está perto de nós, pronto para socorrer-nos; quanto ao tempo, o Senhor está perto, vem em breve – cf. Rm 10:8-13.
  2. O fato de o Senhor estar perto se refere, primeiramente, à Sua presença conosco – Mt 1:23; Êx 33:14.

**III. “Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus os vossos pedidos, pela oração e pela súplica com ações de graças; e a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará o vosso coração e os vossos pensamentos em Cristo Jesus” – Fp 4:6-7:**

- A. O próprio Cristo é a paz de Deus, que excede todo entendimento – Is 9:6; Jo 14:27; Lc 7:50; Rm 3:17; 5:1; 8:6; 15:13; 16:20.
- B. As palavras *em tudo*, em Filipenses 4:6, referem-se às muitas coisas diferentes que acontecem a nós diariamente.
- C. A oração é geral e tem a adoração e comunhão como essência; a súplica é especial, para necessidades específicas; tanto a oração como a petição devem ser acompanhadas de ações de graças ao Senhor.
- D. *Diante de Deus* denota movimento em direção a, no sentido de uma união e participação vivas, o que implica comunhão; por isso, o sentido de *diante de Deus* aqui é “em comunhão com Deus”.
- E. O resultado de praticar a comunhão com Deus em oração é que desfrutamos a paz de Deus; a paz de Deus é, na verdade, Deus como paz (Fp 4:9) infundido em nós mediante a nossa comunhão com Ele pela oração, como aquilo que contrabalança os problemas e como o antídoto contra a ansiedade (Jo 16:33).
- F. O Deus da paz ronda o nosso coração e pensamentos em Cristo, mantendo-nos calmos e tranquilos – cf. Is 30:15a.
- G. Se queremos ter uma vida livre de ansiedades, precisamos perceber que todas as nossas circunstâncias, boas ou ruins, foram designadas por Deus para nós, a fim de nos servir para cumprir o nosso destino de ganhar Cristo, vivê-Lo e engrandecê-Lo – Rm 8:28-30; Mt 10:29-31; 2Co 4:15-18.

**IV. “Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude e se há algum louvor, nisso pensai” – Fp 4:8:**

- A. Essas virtudes são a expressão dos atributos de Deus expressados do interior dos buscadores de Cristo, o qual é a corporificação de Deus.
- B. Essas virtudes são seis aspectos governantes de uma vida que vive Cristo:
  1. Uma vida que vive Cristo é verdadeira: verdadeira eticamente, sem fingimento ou falsidade.
  2. Uma vida que vive Cristo é respeitável: honrável, nobre, solene, densa, significativa e digna de reverência – 1Tm 3:8, 11; Tt 2:2; cf. Rm 9:21.
  3. Uma vida que vive Cristo é justa: justa diante de Deus e do homem – Fp 3:9.

4. Uma vida que vive Cristo é pura: singela nas intenções e nas ações, sem mistura – Mt 5:8; 1Tm 5:1-2.
  5. Uma vida que vive Cristo é amável: adorável, agradável e querida.
  6. Uma vida que vive Cristo é de boa fama: de boa reputação, atraente, encantadora e graciosa – Os 14:7.
- C. Virtude e louvor são uma soma dos primeiros seis itens, nos quais há alguma virtude ou excelência e algo digno de louvor – Mt 5:16.
- D. Ser um ser humano adequado é expressar Deus por meio dos Seus atributos divinos em nossas virtudes humanas, ter uma vida humana cheia de Cristo como a realidade dos atributos de Deus – cf. Gn 1:26.
- V. “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. Tudo posso Naquele que me fortalece” – Fp 4:11b-13:**
- A. Paulo tomou Cristo como o segredo para experimentar Cristo, estando satisfeito e alegre em todo tipo de circunstância, em qualquer situação e em qualquer questão por causa de Cristo – Fp 4:4.
- B. *Aprendi o segredo*, no versículo 12, literalmente significa “fui iniciado”; a metáfora aqui se refere a uma pessoa ser iniciada numa sociedade secreta sendo instruída nos seus princípios rudimentares – Cl 2:2; Ef 3:3-4; 5:32:
1. Após Paulo se converter a Cristo, ele foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo – At 9:3-19, 25-28; 22:6-21; 13:1-4.
  2. Paulo aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida (Cl 3:4), como viver Cristo (Fp 1:21a), como engrandecer Cristo (v. 20), como ganhar Cristo (3:8, 12) e como ter a vida da igreja (1:8, 19; 2:1-4, 19-20; 4:1-3).
- C. O segredo em Filipenses 4 é fazer todas as coisas em Cristo como Aquele que nos fortalece – Fp 4:13; *Hinos* n° 564:
1. Como uma pessoa em Cristo, Paulo experimentou Cristo e O aplicou em todas as circunstâncias:
    - a. Paulo aplicou o Cristo no qual ele podia ser encontrado – Fp 3:9.
    - b. Esse Cristo é real, vivo, próximo, disponível e prevaLENcente – Fp 4:5b; *Hinos* n° 539.
  2. A palavra de Paulo sobre Cristo como Aquele que fortalece especificamente aplica-se a Cristo nos fortalecer para O vivermos como nossas virtudes humanas e, por fim, engrandecê-Lo em Sua imensurável grandiosidade em todo tipo de circunstância – Fp 4:8-13:
    - a. Por meio do fortalecimento de Cristo, podemos viver uma vida satisfatória e ser verdadeiros, respeitáveis, justos, puros, amáveis e de boa fama – Fp 4:11-12, 8.
    - b. Viver uma vida dessas virtudes é muito mais difícil do que realizar uma obra cristã.
  3. Se quisermos experimentar Cristo como Aquele que nos fortalece, precisamos cooperar com Ele nos seguintes assuntos:
    - a. Temos de experimentar um perdão revigorante e total dos nossos pecados, baseado no derramamento do sangue do Senhor na cruz – Hb 9:14; 10:19, 22; Êx 24:8; Mt 26:28.

- b. Temos de ser cortados, separados e apartados do mundo por meio da ressurreição de Cristo; temos de perceber que Aquele no qual cremos é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida e que unge – 1Jo 2:15-16, 20.
- c. Temos de conhecer o que é ascensão e saber que a vida que recebemos é uma vida celestial; temos de estar atentos ao fato de que ascendemos aos céus com o Senhor e assim, somos pessoas celestiais; exteriormente, ainda vivemos na terra, mas interiormente, quanto à nossa vida interior e disposição, vivemos nos céus – Ef 2:6; Hb 8:1-2; 4:14-15; 7:25-26.
- d. No nosso viver prático na terra, temos de ser pessoas que oram continuamente ao nos achegarmos a Deus, entrarmos Nele e vivermos na luz da Sua presença – Sl 42:5, 11; 80:1, 3, 7, 19.